

## O Homem

Raul Seixas

(R. Seixas - P. Coelho, 1976)

Vou voltar  
Sei que não chegou a hora de ir embora  
É melhor ficar  
Sei que tem gente cantando  
Tem gente esperando a hora de chegar  
Chego com as águas turvas  
Eu fiz tantas curvas pra poder cantar  
Esse meu canto que não presta  
Que tanta gente detesta  
Mas isto é tudo que me resta  
Nesta festa, nesta festa  
Vou ferver  
Como que um vulcão em chamas  
Como a tua cama que me faz tremer  
Vou tremer  
Como um chão de terremotos  
Como o amor remoto que eu não sei viver  
Vou viver  
Vou poder contar meus filhos  
Caminhar nos trilhos, isto é pra valer  
Pois se uma estrela há de brilhar  
Outra então tem que se apagar  
Quero estar vivo pra ver  
O sol nascer, o sol nascer, o sol nascer  
Vou subir  
Pelo elevador dos fundos  
Que carrega mundos sem querer sentir  
Vou sentir  
Que a minha dor no peito  
Que escondi direito agora vai surgir  
Vou surgir  
Numa tempestade doida  
Pra varrer as ruas em que vou seguir  
Em que vou seguir, em que vou seguir  
André Velloso - Rio de Janeiro, Brazil  
alv@domain.com.br - alvnet@altavista.net